

GUIA PARA CELEBRAR O ANO DE AÇÃO DE GRAÇAS DO BEM-AVENTURADO PE. FRANCISCO JORDAN



Tema: A MISSÃO SALVATORIANA (Nº 2)

Novembro 2021

“Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, renovando vossa mente, a fim de poderdes discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito.” (Rm 12, 2)

Introdução:

Cada salvatoriano e salvatoriana pode considerar-se herdeiro/a do Carisma que o Espírito Santo concedeu ao Bem-aventurado Pe. Francisco Jordan. Isso não significa que cada um não possa viver de modo único e singular o chamado apostólico que Deus lhe fez desde o Batismo. Como disse o Papa Francisco, *“uma pessoa não deve desanimar quando contempla modelos de santidade que lhe parecem inatingíveis. Há testemunhos que são úteis para nos estimular e motivar, mas não para procurarmos copiá-los, porque isso poderia até afastar-nos do caminho, único e específico, que o Senhor predispôs para nós... Todos estamos chamados a ser testemunhas, mas há muitas formas existenciais de testemunho”* (GE, 11). Na oração de outubro meditamos sobre o discernimento apostólico como um Pentecostes permanente que nos ajuda a viver de modo atualizado o Carisma, respondendo às interpelações que o Espírito Santo nos faz desde a realidade presente. Neste encontro vamos aprofundar nossa missão pessoal e nosso zelo apostólico a partir da experiência eclesial, existencial, comunitária e cultural que fazemos como herdeiros e herdeiras de um dom que se expressa num binômio: *o de conhecer Jesus e o de torná-lo conhecido*.

Invocação do Espírito Santo

(canto ou oração)

Símbolos: (pode-se pedir com antecedência que cada pessoa traga algo que exprime seu apostolado)

Texto Bíblico: [Rom 12, 1-13](#)

- Ler, silenciar, meditar...

Reflexão sobre a Missão Salvatoriana hoje

“Pelo menos uma vez por semana, verifica se existe espírito apostólico em toda a Sociedade. Se não for o caso, reza com todas as forças e, cheio de santo zelo, introduze-o novamente em toda parte.”

(DE I, 197)

O binômio *conhecer Jesus e o de torná-lo conhecido* é como as duas faces da mesma moeda. Se faltar uma, a essência da moeda é alterada. Por isso, nosso Fundador foi insistente a que seus filhos e filhas espirituais andassem nas pegadas dos Apóstolos, pois eles experimentaram pessoalmente a presença ressuscitada de Cristo e isso os impulsionou a anunciá-lo sem temor: *“a exemplo desses mesmos Santos Apóstolos [Pedro e Paulo], vocês estejam sempre animados de zelo apostólico!”* (Alocuções, 22/06/1901). De onde poderia vir esse zelo apostólico no qual nosso Bem-aventurado Fundador tanto insiste? Como permanecer entusiasmados, zelosos e animados pela missão, até mesmo quando a cruz nos assalta ou quando as forças físicas diminuem? Parece que ele nos aponta frequentemente três caminhos que se entrecruzam em nossa existência: o caminho da oração, do discernimento apostólico e o da saída de si. Na seguinte palavra ele condensa esse percurso: *“E, como devemos exercitar em nós o zelo apostólico? Devemos tornar-nos “sal terrae” e “lux mundi”. Devemos destacar-nos pela santidade e pela ciência. Não negligenciem, portanto, estes dois meios!”* (Alocuções, 18/04/1898). A atitude de discernimento é apresentada aqui como ciência, ser ciente, consciente desse chamado à santidade, não para uma pseudo salvação, mas para uma saída de si, não importa em que posição ou situação nos encontramos.

Pe. Francisco Jordan nos adverte ainda que tudo o que somos é missão: *“Não podemos desconhecer que cada qual, no seu devido lugar, já pode fazer muito. Pela oração, pela exata observância, empenhando-se com todas as forças para manter a união. Enquanto seu encargo o permitir, cada qual pode atuar de muitas maneiras, espalhando, por toda parte, luz e calor, aproveitando cada oportunidade que se lhe oferece, como alguém que arde e inflama, espalhando ardor apostólico por toda parte, ao escrever cartas, no relacionamento com as pessoas e em outras oportunidades”* (Alocuções, 11/05/1894). O espaço e o tempo mudam, mas nos oferecem sempre oportunidades para transmitir “luz e calor”. Estes termos são

frequentes nos escritos do Fundador, e ele sempre repete que devemos *arder, inflamar* de entusiasmo e zelo, pois só assim testemunhamos e somos capazes de transmitir, com obras e palavras, o conhecimento de Jesus Salvador.

É importante também considerar outros dois termos dessa passagem: “*cada qual*” e “*seu devido lugar*”. Nosso Bem-aventurado Fundador nos lembra que cada pessoa é irrepetível, singular e contribui com seus dons de modo particular para a missão comum do corpo apostólico que é o grupo, a comunidade, a Igreja. Cada um/uma ou cada “corpo apostólico” responde aos apelos do Espírito de modo situado, dentro de uma linguagem, de um conjunto de símbolos e de uma vivência cultural. Ali ele deve fazer brilhar as sementes do Verbo, identificar o sopro do Espírito que aponta os caminhos, os métodos, as situações em que o anúncio do Salvador é solicitado e necessitado.

Desse modo, novamente emerge a necessidade de sermos pessoas de ouvidos, olhos, mentes e corações abertos para ouvir, ver, discernir e agir no tempo presente e de modo atualizado, de modo a oportunizar que outras pessoas experimentem o Amor Salvador de Jesus Cristo. Os lugares e tempos mudam e pedem de nós igualmente que nos transformemos, a fim de que o nosso testemunho, a nossa linguagem, a nossa ação apostólica sejam compreensíveis aqui e agora, nas culturas em que vivemos, pois o Verbo habita a história. Neste sentido, é inerente à nossa identidade salvatoriana a constante releitura e reinterpretção das fontes espirituais e do carisma com as lentes da realidade presente, pois essas fontes permanecem nos inspirando e alimentando nosso zelo, entusiasmo e ardor apostólicos no presente da história.

Neste ano de ação de graças pela Beatificação de nosso Pai Espiritual, somos convidados, mais do que nunca, a fazer esta **releitura** e a **ressignificar** nossa presença apostólica, quaisquer que sejam esses modos de presença, ativas ou passivas.

Partilha/ Aprofundamento:

Partilhar a presença apostólica salvatoriana mais significativa que experimentei e que quero agradecer a Deus.

Oração de ação de graças pela beatificação de Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan:

***Ó Deus de amor e de bondade,
nós vos agradecemos por suscitar o exemplo
inspirador do Bem-aventurado Francisco
Maria da Cruz Jordan ao seu povo.
Ouvi nossa oração para que,
por sua intercessão,
possamos receber a graça de responder à
nossa vocação apostólica com zelo e
confiança, como ele fez.
Dá-nos a coragem de abraçar nosso chamado
como o Bem-aventurado Francisco Jordan,
com o desejo de salvar todas as pessoas.
Iluminai-nos para estarmos unidos na
missão, para que todos possam conhecer,
amar e servir ao nosso Divino Salvador.
Pedimos isso por Jesus Cristo, que contigo
vive e reina, na unidade com o Espírito Santo.
Amém!
Glória ao Pai... (3x)***

Bênção de Pe. Jordan:

Abençoe-vos Deus todo Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. Ele vos santifique, confirme e multiplique como a areia do mar e como as estrelas do céu, até o fim dos tempos. Amém.